

*REGULAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
NOVOS TEMAS*



**CALIXTO SALOMÃO FILHO**  
(Organizador)

**ALBERTO DO AMARAL JR.**  
**CARLOS PORTUGAL GOUVÊA**  
**SHEILA CHRISTINA NEDER CEREZETTI**  
**VINÍCIUS MARQUES DE CARVALHO**

**III MALHEIROS  
III EDITORES**

## **REGULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

© CALIXTO SALOMÃO FILHO

ISBN 978-85-392-0111-2

*Direitos reservados desta edição por  
MALHEIROS EDITORES LTDA.  
Rua Paes de Araújo, 29, conjunto 171  
CEP 04531-940 – São Paulo – SP  
Tel.: (11) 3078-7205 – Fax: (11) 3168-5495  
URL: [www.malheiroseditores.com.br](http://www.malheiroseditores.com.br)  
e-mail: [malheiroseditores@terra.com.br](mailto:malheiroseditores@terra.com.br)*

*Composição*  
PC Editorial Ltda.

*Capa:*  
*Criação: Vânia Lúcia Amato*  
*Arte: PC Editorial Ltda.*

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*  
02.2012

545:937474

*Prefácio* ..... 9

---

I – FUNDAMENTOS E REFLEXÕES GERAIS

---

**1. REGULAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE**

– CALIXTO SALOMÃO FILHO

**1.1 *Introdução: a concepção econômica tradicional sobre o desenvolvimento*** ..... 15

**1.2 *As ideias básicas desenvolvimentistas***

    1.2.1 *As principais teorias e seu destino* ..... 20

    1.2.2 *Elementos das análises econômicas úteis para a construção jurídica* ..... 23

**1.3 *A concepção jurídica do desenvolvimento***

    1.3.1 *Fundamentos e princípios básicos* ..... 25

    1.3.2 *Princípios desenvolvimentistas na Constituição* ..... 27

    1.3.3 *Princípios regulatórios desenvolvimentistas* ..... 29

        1.3.3.1 *Desenvolvimento e redistribuição* ..... 29

        1.3.3.2 *Desenvolvimento, difusão do conhecimento econômico e acesso através da regulação* ..... 32

        1.3.3.3 *Desenvolvimento e cooperação* ..... 36

            (a) *A cooperação como escolha individual* .... 36

            (b) *Condições para a cooperação* ..... 37

            (c) *Papel do Direito no impulso à cooperação* 39

            (d) *Características regulatórias* ..... 40

            (e) *Cooperação e teoria do conhecimento econômico* ..... 43

    1.3.4 *Novo estruturalismo jurídico e desenvolvimento econômico* ..... 43

<b>1.4</b>	<b><i>Regulação, desenvolvimento e meio ambiente</i></b>	
1.4.1	<i>A insuficiência da dicotomia bem privado/bem público e a ideia de bens comuns</i>	45
1.4.2	<i>Bens comuns e meio ambiente</i>	49
1.4.3	<i>Alternativas de intervenção estrutural</i>	51
1.4.3.1	<i>Apropriação: regulação e cooperação descentralizadas</i>	54
1.4.3.2	<i>Utilização: conexão entre produção e consumo</i>	56
<b>1.5</b>	<b><i>Conclusão. Desenvolvimento e proteção ao meio ambiente: uma compatibilização necessária e possível</i></b>	<b>57</b>

## **2. REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL PARA O DESENVOLVIMENTO**

– CALIXTO SALOMÃO FILHO

<b>2.1</b>	<b><i>Introdução</i></b>	<b>60</b>
<b>2.2</b>	<b><i>Questões de método</i></b>	<b>62</b>
<b>2.3</b>	<b><i>O conteúdo: uma visão jurídico-estruturalista da regulação da empresa</i></b>	<b>65</b>
<b>2.4</b>	<b><i>A proposta de “Regulamento da Atividade Empresarial”</i></b>	<b>68</b>

## **3. O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO PLANO INTERNACIONAL**

– ALBERTO DO AMARAL JR.

<b>3.1</b>	<b><i>A importância da proteção do meio ambiente</i></b>	<b>74</b>
<b>3.2</b>	<b><i>A proteção do meio ambiente no plano internacional</i></b>	<b>77</b>
<b>3.3</b>	<b><i>O desenvolvimento sustentável como paradigma</i></b>	<b>86</b>
<b>3.4</b>	<b><i>O desenvolvimento sustentável e o tema da justiça</i></b>	<b>97</b>

---

## **II – PROBLEMAS E SETORES EM CONCRETO**

---

### **4. REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO: COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR**

– VINÍCIUS MARQUES DE CARVALHO

<b>4.1</b>	<b><i>Introdução</i></b>	<b>109</b>
<b>4.2</b>	<b><i>Saneamento básico na atualidade: desafios e interfaces do setor</i></b>	<b>113</b>
<b>4.3</b>	<b><i>Saneamento básico como serviço público na Constituição Federal de 1988</i></b>	<b>117</b>

<b>4.4 Saneamento básico e Federação: competências e titularidade ..</b>	120
4.4.1 <i>Distribuição de competências na Constituição Federal de 1988: competências comuns, serviços sociais e saneamento básico .....</i>	121
4.4.1.1 <i>Competências da União .....</i>	122
4.4.1.2 <i>Competências dos Estados .....</i>	123
4.4.1.3 <i>Competências dos Municípios .....</i>	125
4.4.2 <i>Competências constitucionais e serviços de saneamento básico: a controvérsia da titularidade .....</i>	126
<b>4.5 Relações intergovernamentais e os serviços de saneamento básico: o desafio da cooperação e do planejamento .....</b>	128
<b>4.6 Conclusão .....</b>	146

## **5. REGULAÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA: INOVAÇÕES NA POLÍTICA AGRÁRIA E A REDUÇÃO DOS CUSTOS DE EQUIDADE**

– CARLOS PORTUGAL GOUVÊA

<b>5.1 Introdução .....</b>	158
<b>5.2 Formalização de títulos de propriedade e redistribuição .....</b>	162
5.2.1 <i>Transplante de regras eficientes .....</i>	162
5.2.2 <i>Formalização em massa de títulos de propriedade .....</i>	166
5.2.2.1 <i>A excessiva simplificação do conceito de capital .....</i>	168
5.2.2.2 <i>O baixo custo da formalização em massa .....</i>	169
5.2.2.3 <i>Formalização e cristalização das desigualdades .....</i>	171
5.2.2.4 <i>Formalização em massa como uma oportunidade para corrupção .....</i>	173
5.2.2.5 <i>Eficiência sem formalização .....</i>	174
<b>5.3 Análise do custo equitativo da alocação de títulos de propriedade .....</b>	177
<b>5.4 Programa para o desenvolvimento da agricultura familiar .....</b>	185
<b>5.5 Conclusão .....</b>	188

## **6. REGULAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS E DESENVOLVIMENTO**

– SHEILA CHRISTINA NEDER CEREZETTI

<b>6.1 Introdução: desenvolvimento como acesso .....</b>	190
<b>6.2 Desafios históricos do mercado de capitais brasileiro .....</b>	193
6.2.1 <i>A estruturação do sistema financeiro a partir de 1964 ....</i>	195
6.2.2 <i>Reformas de 1997 e 2001: as dificuldades das mudanças institucionais .....</i>	199

6.2.3	<i>Os segmentos de listagem da BM&amp;FBovespa: a opção pela via contratual</i> .....	201
<b>6.3</b>	<b><i>Acesso ao mercado de capitais: regulação que abre portas</i></b> .....	<b>205</b>
6.3.1	<i>A indispensável transparência</i> .....	206
6.3.2	<i>Lidando com a concentração do poder econômico</i> .....	210
6.3.2.1	<i>Ativismo acionário e resguardo do desinvestimento</i> .....	212
6.3.2.2	<i>Restrição a condutas abusivas: garantia de separação de interesses entre condutor e conduzida</i> .....	215
6.3.3	<i>Abertura do mercado para novos emissores</i> .....	220
<b>6.4</b>	<b><i>Conclusão</i></b> .....	<b>228</b>
	<b><i>Bibliografia</i></b> .....	<b>229</b>